

Mensagem Dez

**Glória e glorificação
reveladas no Evangelho de João**

Leitura bíblica: Jo 1:14; 2:11; 5:44; 8:54;
12:23; 13:31-32; 17:1, 5, 22

- I. Glória é um atributo de Deus; glória é a expressão de Deus, Deus expressado em esplendor – Êx 40:34; At 7:55; 2Pe 1:3; Ap 21:11.**
- II. A glória de Deus está intrinsecamente relacionada à economia de Deus – Ef 1:6, 10, 12, 14; 3:21; 5:27:**
 - A. O Deus Triúno é um Deus de glória – At 7:2; Ef 1:17; 3:14, 16; 1Co 2:8; 2Co 4:6; 1Pe 4:14.
 - B. A meta eterna de Deus é levar os Seus muitos filhos à glória – Hb 2:10; 1Co 2:7; Ef 1:5-6, 12, 14.
 - C. O homem foi criado por Deus à Sua imagem para poder expressá-Lo em Sua glória – Gn 1:26; Cl 1:15; 2Co 4:4, 6.
 - D. Pecar é carecer da glória de Deus e, assim, expressar o pecado e o ego pecaminoso e amar a glória dos homens mais que a glória de Deus – Rm 3:23; Jo 5:44; 7:18a; 12:43.
 - E. A redenção de Cristo cumpriu as exigências da glória de Deus – Rm 3:24-25; Hb 9:5; cf. Gn 3:24.
 - F. Mediante o evangelho da glória de Cristo, Deus nos chamou por Sua glória eterna e para ela – 2Co 4:4; 1Tm 1:11; 1Ts 2:12; 1Pe 5:10.
 - G. O Cristo-todo inclusivo habita em nós como a esperança da glória – Cl 1:27; 3:4, 11.
 - H. Ao contemplar e refletir a glória do Senhor, estamos sendo transformados à imagem do Senhor de glória em glória – 2Co 3:18.
 - I. A meta da salvação orgânica de Deus e o último estágio dessa salvação é glória: a nossa glorificação – Hb 2:10; Rm 8:17, 21, 30.
 - J. O edifício de Deus é o Deus Triúno trabalhado em nós para nos tornar Sua expressão coletiva gloriosa – Ef 2:21-22; 3:17a, 19b, 21; 4:16; 5:27; cf. Êx 40:34; 1Rs 8:10-11; Ez 43:4-5; Ag 2:7, 9.
 - K. Uma vez que o reino de Deus e a glória de Deus são inseparáveis, a glória de Deus será manifestada no reino vindouro – Mt 6:13; 16:27; 26:29; 1Ts 2:12; Ap 5:13.
 - L. Uma característica marcante da Nova Jerusalém é que ela tem a glória de Deus, Sua expressão; a cidade inteirada da Nova Jerusalém, uma pessoa coletiva, terá a glória de Deus, que é o próprio Deus brilhando através da cidade, Sua esposa – Ap 19:7-9; 21:2, 10-11.

Mensagem Dez (continuação)

- M. A glória de Deus na economia de Deus envolve o pico elevado da revelação divina: Deus tornando-se homem para que o homem se torne Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade – Jo 1:14; Cl 3:4; Hb 2:10; Ap 21:10-11.
- N. A meta da economia de Deus é que todos brilhemos Sua glória – Ap 21:2, 23-24.

III. A glória de Deus está envolvida com a encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão e volta de Cristo, e o fato de Ele ser a lâmpada na Nova Jerusalém:

- A. Em Sua vida e obra, o Senhor Jesus não buscou Sua própria glória, mas a glória Daquele que O enviou – Jo 7:18; 8:50, 54.
- B. Cristo foi glorificado em Sua ressurreição – Lc 24:26; Jo 7:39; 17:5; At 3:13; 1Pe 1:21.
- C. Cristo foi glorificado em Sua ascensão; o Senhor Jesus foi um modelo de pessoa que “cruzou o rio” e entrou na glória de Deus, onde Ele foi coroado com glória e honra – Hb 2:9-10; 6:19-20; 9:24.
- D. O Senhor como o Filho do Homem virá na glória do Pai – Mt 16:27; Lc 21:27.
- E. Na Nova Jerusalém pela eternidade, Cristo, o Cordeiro como a lâmpada, brilhará com Deus como a luz para iluminar a Nova Jerusalém com a glória de Deus, que é a expressão da luz divina – Ap 21:11, 23; 22:5.

IV. No Evangelho de João podemos ver a glória e a glorificação do Senhor Jesus:

- A. “E vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai” (Jo 1:14); isso se refere à transfiguração de Cristo no monte (Mt 17:1-2, 5).
- B. “Jesus...manifestou a Sua glória”; a divindade do Senhor foi manifestada – Jo 2:11.
- C. O Senhor Jesus não recebia a “glória que vem dos homens” e perguntou: “Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, e não buscais a glória que vem do Deus único?” – Jo 5:41, 44.
- D. “Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória de quem O enviou, esse é verdadeiro” – Jo 7:18:
 - 1. “Eu não busco a Minha glória; há Um que busca glória para Mim e julga” – Jo 8:50.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Dez (continuação)

2. “Se Eu Me glorifico a Mim mesmo, a Minha glória nada é; quem Me glorifica é Meu Pai” – Jo 8:54.
 3. “Pois amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus” – Jo 12:43.
- E. Jesus disse: “É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem” (v. 23); Jesus, como o Filho do Homem, ser glorificado, era Ele ser ressuscitado.
- F. No capítulo 17, Jesus disse: “Pai, ...glorifica o Teu Filho, para que o Filho Te glorifique” (17:1); “E agora, glorifica-Me, Pai, juntamente Contigo, com a glória que Eu tinha Contigo antes que houvesse mundo” (v. 5):
1. Esse é o tema da oração do Senhor em João 17.
 2. Antes dessa oração, o Senhor Jesus previu que Ele seria glorificado e que o Pai seria glorificado Nele – Jo 12:23; 13:31-32.
 3. Cristo ressuscitaria para elevar Sua humanidade ao elemento divino, e Seu elemento divino seria expresso, fazendo com que todo o Seu ser, Sua divindade e Sua humanidade, fosse glorificado; assim, o Pai seria glorificado no Filho.
- G. O Senhor Jesus orou para que entrássemos no estágio mais elevado da unidade: a unidade na glória divina para a expressão coletiva do Deus Triúno: “Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um” – Jo 17:22:
1. Essa é a unidade mais profunda dos crentes, a unidade na glória divina para a expressão coletiva de Deus.
 2. Nesse aspecto da unidade, os crentes, tendo seu ego totalmente negado, desfrutam a glória do Pai como o fator de sua unidade aperfeiçoada e, assim, expressam Deus de maneira coletiva e edificada.
- V. Como a corporificação do Deus Triúno, Cristo, o Filho, é a glorificação do Pai – Jo 17:1, 5, 22-23:**
- A. Glorificação significa manifestação; ser glorificado é ser manifestado.
- B. O ponto principal da mensagem do Senhor em João 14 a 16 é que o Filho fosse glorificado para que o Pai fosse glorificado no Filho:
1. Em Sua mensagem, o Senhor falou de glorificação e, em Sua oração, Ele orou pela glorificação – Jo 13:31-32; 14:13; 15:8; 17:1, 5.

Mensagem Dez (continuação)

2. Cristo foi glorificado pelo Pai com a glória divina em Sua ressurreição – Jo 7:39:
 - a. *Glorificado* significa *ressuscitado*, pois o Senhor foi glorificado quando ressuscitou; Sua ressurreição O introduziu na glória – Lc 24:26; 1Co 15:43; At 3:13, 15.
 - b. Segundo o conceito do Novo Testamento, a ressurreição é uma liberação de vida e essa liberação de vida é uma questão de glorificação; *glorificação*, portanto, é um sinônimo de *ressurreição*.
- C. Hoje, é por meio da igreja que o Filho será glorificado para que o Pai seja glorificado no Filho e por meio Dele – Jo 17:22; Ef 3:21:
 1. Glória é a expressão da vida e da natureza divinas; quanto mais vivermos pela vida e natureza divinas, mais glória divina haverá na igreja – Jo 17:22; Ef 3:21.
 2. O Pai é glorificado pela união orgânica dos crentes de Cristo com o Pai no Filho em uma unidade coinerente maravilhosa – Jo 17:23:
 - a. Quando somos um, Cristo é glorificado e o Pai também é glorificado.
 - b. A unidade em João 17 é para a glorificação no Filho; essa unidade é, na verdade, a glorificação divina.
 3. Na glorificação divina, o Deus Triúno é glorificado na humanidade e a humanidade é glorificada na divindade – Ap 21:10-11.